



# Instituto Rio Branco

## Concurso Público Admissão à Carreira de Diplomata

# PROVA OBJETIVA — 1.ª FASE

## Segunda Etapa

### TARDE

### CADERNO D

#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno D** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **quarenta e uma questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **40 a 80**.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:  
*A sabedoria pode dar ao homem uma resposta de paz.*
- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 9 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

 **cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

# FOLHA DE RASCUNHO

QUESTÃO / RESPOSTA	
40	(A) (B) (C) (D) (E)
41	(A) (B) (C) (D) (E)
42	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
43	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
44	(A) (B) (C) (D) (E)
45	(A) (B) (C) (D) (E)
46	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
47	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
48	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
49	(A) (B) (C) (D) (E)
50	(A) (B) (C) (D) (E)

QUESTÃO / RESPOSTA	
51	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
52	(A) (B) (C) (D) (E)
53	(A) (B) (C) (D) (E)
54	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
55	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
56	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
57	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
58	(A) (B) (C) (D) (E)
59	(A) (B) (C) (D) (E)
60	(A) (B) (C) (D) (E)

QUESTÃO / RESPOSTA	
61	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
62	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
63	(A) (B) (C) (D) (E)
64	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
65	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
66	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
67	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)

QUESTÃO / RESPOSTA	
68	(A) (B) (C) (D) (E)
69	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
70	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
71	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
72	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
73	(A) (B) (C) (D) (E)

QUESTÃO / RESPOSTA	
74	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
75	(A) (B) (C) (D) (E)
76	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
77	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
78	(A) (B) (C) (D) (E)
79	Item 1 (C) (E)
	Item 2 (C) (E)
	Item 3 (C) (E)
	Item 4 (C) (E)
80	(A) (B) (C) (D) (E)

## PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions 40 to 43.

### Oriana, the agitator

1 Oriana Fallaci, the Italian writer and journalist best  
known for her abrasive tone and provocative stances, was for  
two decades, from the mid-nineteen-sixties to the  
4 mid-nineteen-eighties, one of the sharpest political  
interviewers in the world. Her subjects were among the  
world's most powerful figures: Yasser Arafat, Golda Meir,  
7 Indira Ghandi, Haile Selassie, Deng Xiaoping. Henry  
Kissinger, who later wrote that his 1972 interview with her  
was "the single most disastrous conversation I have ever had  
10 with any member of the press," said that he had been flattered  
into granting it by the company he'd be keeping as part of  
Fallaci's "journalistic pantheon." It was more like a collection  
13 of pelts: Fallaci never left her subjects unskinned.

Her manner of interviewing was deliberately  
unsettling: she approached each encounter with studied  
16 aggressiveness, made frequent nods to European  
existentialism (she often disarmed her subjects with bald  
questions about death, God, and pity), and displayed a  
19 sinuous, crafty intelligence. It didn't hurt that she was *petite*  
and beautiful, with perfect cheekbones, straight, smooth hair  
that she wore parted in the middle or in pigtails; melancholy  
22 blue-grey eyes, set off by eyeliner; a cigarette-cured voice;  
and an adorable Italian accent. During the Vietnam War, she  
was sometimes photographed in fatigues and a helmet; her  
25 rucksack bore handwritten instructions to return her body to  
the Italian Ambassador "if K.I.A." In these images she looked  
slight and vulnerable as a child. Her essential toughness never  
28 stopped taking people — men, especially — by surprise.

Fallaci's journalism was infused with a "mythic sense  
of political evil", an almost adolescent aversion to power,  
31 which suited the temperament of the times. "Whether", she  
would say, "it comes from a despotic sovereign or an elected  
president, from a murderous general or a beloved leader, I see  
34 power as an inhuman and hateful phenomenon... I have  
always looked on disobedience towards the oppressive as the  
only way to use the miracle of having been born." In her  
37 interview with Kissinger, she told him that he had become  
known as "Nixon's mental wet nurse," and lured him into  
boasting that Americans admired him because he "always  
40 acted alone" — like "the cowboy who leads the wagon train  
by riding ahead alone on his horse, the cowboy who rides all  
alone into the town." Political cartoonists mercilessly  
43 lampooned this remark, and, according to Kissinger's  
memoirs, the quote soured his relations with Nixon (Kissinger  
claimed that she had taken his words out of context). But the  
46 most remarkable moment in the interview came when Fallaci  
bluntly asked him, about Vietnam, "Don't you find, Dr.  
Kissinger, that it's been a useless war?", and he began his  
49 reply with the words, "On this, I can agree."

Internet: <www.newyorker.com> (adapted).

### QUESTÃO 40

From the previous text, it can be inferred that Oriana Fallaci

- A had become a close friend of the Italian Ambassador in Hanoi at the time of the war.
- B seemed at times defenceless, vulnerable, and child-like.
- C had just quit smoking cigarettes.
- D tried deliberately to use the music-like quality of her mother tongue to lure her interviewers.
- E grew tired of the Vietnam War.

### QUESTÃO 41

In the fragment, "lured him into boasting that Americans admired him" (l.38-39), the words "lured" and "boasting" mean, respectively,

- A **pressed** and **stating**.
- B **tempted** and **denying**.
- C **enticed** and **bragging**.
- D **challenged** and **acknowledging**.
- E **coerced** and **showing off**.

### QUESTÃO 42

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ① ( ) Kissinger seems to suggest that Fallaci was not entirely professionally ethical or honest when dealing with the interview he had granted her.
- ② ( ) The highly professional sense of Fallaci as a journalist in search of truth made her avoid any sort of tricks in approaching her interviewees, both powerful figures and common people.
- ③ ( ) Fallaci had either been a heavy smoker or had smoked for a long time.
- ④ ( ) Fallaci exploited Kissinger's somewhat big ego to trick him into making some public statements he would later regret.

### QUESTÃO 43

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) the following items.

- ① ( ) One of the basic criteria Fallaci adopted to handpick her interviewees was gender-based: half of them had to be necessarily women politicians.
- ② ( ) Although fascinated by power, Fallaci was more lenient with democratically elected politicians.
- ③ ( ) Fallaci, in her interview with Kissinger, praised President Nixon to constraint Kissinger.
- ④ ( ) Kissinger believed he rightfully belonged to the very select group of world politicians Fallaci had already interviewed.

This text refers to questions 44 to 47.

### Amartya Sen

1 Freedom, in the eyes of Amartya Sen, the famous  
Indian economist and philosopher, does not consist merely of  
being left to our own devices. It also requires that people have  
4 the necessary resources to lead lives that they themselves  
consider to be good ones. The focus on the individual has led  
some critics to accuse Sen of “methodological individualism”  
7 — not a compliment. Communitarian opponents, in particular,  
think that he pays insufficient regard to the broader social  
group. In response, he — usually an unfailingly courteous  
10 writer — becomes a bit cross, pointing out that “people who  
think, choose and act” are simply “a manifest reality in the  
world”. Of course communities influence people, “but  
13 ultimately it is individual valuation on which we have to draw,  
while recognising the profound interdependence of the  
valuations of people who interact with each other”.

16 Nor is Sen easily caricatured as an egalitarian:  
“capabilities”, for example, do not have to be entirely equal.  
He is a pluralist, and recognises that even capabilities cannot  
19 always trump other values. Liberty has priority, Sen insists,  
but not in an absurdly purist fashion that would dictate  
“treating the slightest gain of liberty — no matter how small  
22 — as enough reason to make huge sacrifices in other  
amenities of a good life — no matter how large”.

Throughout, Sen remains true to his Indian roots. One  
25 of the joys of his recently published book entitled **The Idea  
of Justice** is the rich use of Indian classical thought — the  
debate between 3rd-century emperor Ashoka, a liberal  
28 optimist, and Kautilya, a downbeat institutionalist, is much  
more enlightening than, say, a tired contrast between Hobbes  
and Hume.

31 Despite these diverting stories, the volume cannot be  
said to fall into the category of a “beach read”: subtitles such  
as “The Plurality of Non-Rejectability” provide plenty of  
34 warning. But for those who like their summer dinner tables to  
be filled with intelligent, dissenting discourse, the book is  
worth the weight. There is plenty here to argue with. Sen  
37 wouldn’t have it any other way.

Internet: <<http://entertainment.timesonline.co.uk>> (adapted).

#### QUESTÃO 44

Based on the text above, it can be said that the relationship  
established between the ideas of “unfailingly courteous” (ℓ.9) and  
“cross” (ℓ.10) is one of

- A contrast.
- B reiteration.
- C inclusion.
- D result.
- E addition.

#### QUESTÃO 45

In the fragment, “even capabilities cannot always trump other  
values” (ℓ.18-19), the verb “trump” means

- A to be bracketed with.
- B to foster.
- C to vie against.
- D to prevail over.
- E to hold on to.

#### QUESTÃO 46

According to the text, judge — right (C) or wrong (E) — the  
items below.

- ① ( ) Sen dismisses out of hand the ideas advanced by  
English philosophers of the XVII and XVIII centuries.
- ② ( ) South-east Asian classical economics rather than  
European philosophy laid the main theoretical and  
practical foundation for Sen’s theses.
- ③ ( ) Communitarian opponents make up the largest and  
most vocal group of Sen’s critics.
- ④ ( ) Sen’s work, although focused on the individual and on  
the idea of liberty, does not lose sight of the inherent  
dynamics of the different communities.

#### QUESTÃO 47

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) the following  
items.

- ① ( ) Despite having a usually gentle disposition, Sen often  
flies into a nasty temper whenever any of his ideas are  
challenged.
- ② ( ) Communitarians’ major objection against Sen is based  
on his vigorous defence of unmitigated individualism.
- ③ ( ) Sen finds the theses put forward by Ashoka and  
Kautilya to be more ground-breaking and insightful  
than those proposed by some major Western  
philosophers 14 or 15 centuries later.
- ④ ( ) Even Sen’s followers resent the sheer lack of purism  
in his championing of freedom.

This text refers to questions 48 to 51.

1 “For heaven’s sake,” my father said, seeing me off at  
the airport, “don’t get drunk, don’t get pregnant — and don’t  
get involved in politics.” He was right to be concerned.  
4 Rhodes University in the late 1970s, with its Sir Herbert  
Baker-designed campus and lush green lawns, looked  
prosperous and sedate. But the Sunday newspapers had been  
7 full of the escapades of its notorious drinking clubs and loose  
morals; the Eastern Cape was, after the riots of 1976, a place  
of turmoil and desperate poverty; and the campus was thought  
10 by most conservative parents to be a hotbed of political  
activity.

The Nationalist policy of forced removals meant  
13 thousands of black people had been moved from the cities  
into the nearby black “homelands” of Transkei and Ciskei,  
and dumped there with only a standpipe and a couple of huts  
16 for company; two out of three children died of malnutrition  
before the age of three. I arrived in 1977, the year after the  
Soweto riots, to study journalism. Months later, Steve Biko  
19 was murdered in custody. The campus tipped over into  
turmoil. There were demonstrations and hunger strikes.

For most of us, Rhodes was a revelation. We had been  
22 brought up to respect authority. Here, we could forge a whole  
new identity, personally and politically. Out of that class of  
1979 came two women whose identities merge with the  
25 painful birth of the new South Africa: two journalism students  
whose journey was to take them through defiance,  
imprisonment and torture during the apartheid years.

28 One of the quietest girls in the class, Marion Sparg,  
joined the ANC’s military wing, Umkhonto we Sizwe (MK),  
and was eventually convicted of bombing two police stations.  
31 An Asian journalist, Zubeida Jaffer, was imprisoned and  
tortured, yet ultimately chose not to prosecute her torturers.

Today you can trace the footprints of my classmates  
34 across the opposition press in South Africa and the liberal  
press in the UK — The Guardian, the Observer and the  
Financial Times. Even the Spectator (that’s me). Because  
37 journalism was not a course offered at “black” universities,  
we had a scattering of black students. It was the first time  
many of us would ever have met anyone who was black and  
40 not a servant. I went to hear Pik Botha, the foreign minister,  
a Hitlerian figure with a narrow moustache, an imposing bulk  
and a posse of security men. His reception was suitably  
43 stormy, even mocking — students flapping their arms and  
saying, “Pik-pik-pik-P-I-I-I-K!”, like chattering hens.

But students who asked questions had to identify  
46 themselves first. There were spies in every class. We never  
worked out who they were, although some of us suspected the  
friendly Afrikaans guy with the shark’s tooth necklace.

Janice Warman. *South Africa’s Rebel Whites*.  
In: *The Guardian Weekly*, 20/11/2009 (adapted).

#### QUESTÃO 48

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- 1 ( ) Students decided to burlesque Botha’s performance as an ineffectual and chicken-hearted foreign minister by doing a ludicrous and crude imitation of a bird.
- 2 ( ) Of the three journalism students mentioned in the text, it can be said that the most self-effacing and reserved of them all turned out to be the one to deliver a most violent blow against the apartheid security apparatus.
- 3 ( ) The university the author attended can be described as a place where neither the teaching staff nor school officials exacted blind obedience from students.
- 4 ( ) The author clearly underscores the striking resemblance the Nationalist Party of South Africa bears to its Nazi counterpart.

#### QUESTÃO 49

The author creates in the reader’s mind the distinct impression that her father was

- A a caring parent who was well-aware of the peculiar atmosphere that pervaded college campuses in the late ‘70s: permissive, in a state of constant political unrest, and overindulgent in terms of drinking.
- B an overprotective and controlling individual who wanted to be an integral part in all aspects of his daughter’s life.
- C prudish parent who persistently demanded that his daughter be or appear to be very prim, proper, modest and righteous at all times.
- D a paranoid father who refused to let go, and clamped her down with hard and fast rules and strict discipline.
- E a doting father whose motto could very well be “Spare the rod, spoil the child”.

#### QUESTÃO 50

The overall view the author outlines of late ‘70s South Africa is

- A oddly detached and unemotional due, perhaps, to the fact that she can only sympathize with the oppressed black population’s plight up to a point.
- B unduly optimistic, coloured by the typically unattainable idealism of young people.
- C predictably hopelessly distorted by the author’s white middle-class background and petit bourgeois values.
- D inherently flawed and, therefore, pointless for it fails to place the country in a broader regional, African, or world context.
- E basically descriptive and provides information about a politically, socially, and racially unequal and unfair society poised on the verge of momentous changes.

#### QUESTÃO 51

In the text,

- 1 ( ) “hotbed” (l.10) is synonymous with **breeding ground**.
- 2 ( ) “tipped over” (l.19) can be replaced by **was plunged**.
- 3 ( ) “scattering” (l.38) can be paraphrased as **an unruly mob**.
- 4 ( ) “posse” (l.42) and **entourage** are interchangeable.

**QUESTÃO 52**

A economia monetária analisa a oferta e a demanda de moeda, fundamentais para o estudo de importantes variáveis macroeconômicas, tais como taxa de juro e inflação. Com base nessa teoria, assinale a opção correta.

- A A hipótese clássica da neutralidade da moeda no longo prazo baseia-se na existência de velocidade crescente de circulação da moeda em relação direta com o aumento do nível da renda.
- B No Brasil, os depósitos especiais remunerados, os depósitos de poupança e as quotas de fundos de renda fixa integram o agregado monetário M2.
- C Caso as razões reservas/depósito e papel-moeda/depósitos sejam, respectivamente, iguais a 0,2 e 0,1, o multiplicador monetário será igual a 3,67.
- D Embora o uso crescente de cartões de crédito e de cartões de débito automático reduza a demanda de precaução por moeda, diminuindo a razão de deter moeda por motivos precautórios, a disseminação do uso desses tipos de cartão não altera a demanda de transações de moeda.
- E A redução, em 2008, pelo Banco Central americano (Federal Reserve – FED), da taxa de redesconto, de 3,50 para 3,25, indica que se visava reduzir o custo de crédito e, assim, estimular a economia.

**QUESTÃO 53**

A globalização do espaço econômico torna o estudo da economia internacional cada vez mais relevante para o entendimento das relações de comércio entre as nações. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A No longo prazo, a adoção de barreiras comerciais, como, por exemplo, tarifas e quotas à importação, conduz ao aumento da taxa de câmbio real, o que favorece o aumento das exportações líquidas da economia e a redução do *deficit* de conta-corrente na economia.
- B De acordo com o princípio das vantagens comparativas, a produção mundial total será maximizada se cada bem for produzido pelo país capaz de fazê-lo com os menores custos.
- C De acordo com a visão de Prebisch, as recorrentes crises, nas nações periféricas, causadas pelo desequilíbrio dos balanços de pagamentos, decorreram, em parte, do fato de às elevadas elasticidades-renda da demanda de importações terem-se contraposto as baixas elasticidades-renda das exportações da periferia, o que contribuía para a deterioração dos termos de trocas desses países.
- D Consoante a teoria da paridade do poder de compra, país cuja taxa de inflação é mais elevada que a que prevalece nas demais nações enfrenta pressões para apreciar a moeda nacional.
- E O modelo clássico de comércio internacional, formulado no começo do século XIX, não pode ser aplicado ao comércio de serviços.

**QUESTÃO 54**

A análise das demandas individual e de mercado constitui um dos pilares da teoria microeconômica. Acerca desse assunto, julgue C ou E.

- 1 ( ) Nos mercados competitivos, a escolha ótima a ser feita por determinado consumidor corresponde à escolha em que a taxa marginal de substituição entre dois bens quaisquer é igual para todos os consumidores.
- 2 ( ) A fixação de um preço mínimo para determinado produto agrícola resulta em excedentes agrícolas, que serão tanto mais elevados quanto mais inelástica for a curva de oferta de mercado do produto beneficiado por esse tipo de política.
- 3 ( ) Supondo-se que, no Brasil, o uso de transporte coletivo seja um bem inferior, conclui-se que o efeito renda decorrente do aumento do preço das passagens de ônibus contribui para reforçar o efeito substituição, o que reduz a demanda por esse tipo de transporte.
- 4 ( ) Campanhas publicitárias bem-sucedidas, além de deslocarem, para cima e para a direita, a curva de demanda de mercado do produto anunciado, contribuem, quando promovem a fidelização do cliente, para tornar essa curva mais preço-inelástica.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 55**

Considerando a teoria da produção e dos custos, que fornece importantes elementos para a análise da formação de preços em distintos ambientes de mercado, julgue C ou E.

- ❶ ( ) Políticas de *dumping* adotadas por empresas que vendem seus produtos nos mercados internacionais a um preço inferior ao praticado no mercado doméstico podem ser consideradas ações próprias de monopolista discriminador de preços que visa à maximização de lucros.
- ❷ ( ) Se, para determinada empresa, trabalhadores sem qualificação específica e máquinas executam exatamente o mesmo tipo de tarefa, então, para essa empresa, as isoquantas entre esses dois insumos podem ser representadas como linhas retas paralelas.
- ❸ ( ) A presença de substanciais economias externas de escala em determinada indústria é compatível com a existência de uma curva de oferta de longo prazo positivamente inclinada.
- ❹ ( ) O êxito de um cartel depende não apenas das similaridades — considerando-se tamanho e poder de mercado — entre as diferentes firmas que o compõem, mas também da demanda do mercado em que o cartel opera, a qual deve ser elástica em relação ao preço.

**QUESTÃO 56**

No que concerne à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), julgue C ou E.

- ❶ ( ) No Brasil, entre os economistas que trabalharam na CEPAL e foram influenciados por Prebisch, cabe mencionar Celso Furtado.
- ❷ ( ) A criação, pela ONU, da CEPAL — que depois inclui também a região do Caribe — contou, desde o início, com o decidido apoio dos EUA.
- ❸ ( ) As ideias de Raul Prebisch — o grande mentor da CEPAL — tiveram grande influência e contribuíram decisivamente para a convocação da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês).
- ❹ ( ) Prebisch advogou para a América Latina um modelo de industrialização agressivamente voltado para a exportação, de modo a corrigir a deterioração dos termos de troca entre os países do Norte e do Sul.

**QUESTÃO 57**

Com respeito a temas da história econômica brasileira, julgue C ou E.

- ❶ ( ) As sistemáticas valorizações cambiais da moeda brasileira, nos anos 80 do século passado, foram o principal instrumento do governo para produzir os *superavit* comerciais necessários ao equilíbrio do balanço de pagamentos, dado que a conta de transações correntes era fortemente deficitária em razão dos pagamentos associados à dívida externa.
- ❷ ( ) A reforma monetária promovida por Rui Barbosa resultou em intenso processo de especulação financeira, obrigando o governo de Deodoro da Fonseca a adotar um conjunto de medidas conhecido como encilhamento.
- ❸ ( ) O Plano SALTE foi adotado por Getúlio Vargas, no seu período de governo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento nas áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.
- ❹ ( ) Pode-se considerar que o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado por equipe liderada por Celso Furtado, fracassou em sua meta de reduzir a inflação e estimular o crescimento econômico.

**QUESTÃO 58**

Com relação às contas nacionais, assinale a opção correta.

- A A desvalorização da moeda acarreta necessariamente a melhora da balança comercial, tanto no longo quanto no curto prazos.
- B No caso de um *superavit* na conta de transações correntes de um país, o balanço de pagamentos registrará o aumento líquido dos direitos do exterior, ou seja, trata-se de situação em que os residentes no exterior financiam o endividamento desse país.
- C O produto nacional bruto (PNB) nominal mede o valor da produção aos preços vigentes no período em que o produto é produzido; a renda nacional, por sua vez, mede as receitas provenientes da venda da produção; logo, desconsiderando-se a depreciação e os impostos, o PNB e a renda nacional são, por definição, iguais.
- D Um aumento no preço dos produtos importados necessariamente causa aumento no deflator do produto interno bruto (PIB).
- E Caso esteja vendendo divisas estrangeiras e reduzindo sua oferta de moeda nacional, o BACEN poderá contrabalançar essa redução por meio de operações de venda de títulos no mercado, visto que os recursos auferidos por tais operações aumentarão a oferta de moeda na economia.

**QUESTÃO 59**

A Revolução Industrial começou na Inglaterra na segunda metade do século XVIII. A respeito desse assunto, assinale a opção correta.

- A A Inglaterra não dispunha de recursos agrícolas e florestais suficientes para as suas necessidades.
- B Como a Inglaterra foi pouco beneficiada pela Revolução Comercial, a Revolução Industrial veio a oferecer-lhe oportunidade para recuperar seu relativo atraso econômico.
- C À época, a população inglesa era equivalente, em número, à da França, embora a Inglaterra tivesse dimensões bem menores.
- D O carvão, o ferro — as duas grandes riquezas da Inglaterra — já eram fartamente exploradas no início da Revolução.
- E O fato de ter um sistema financeiro ainda precário não impediu que a Inglaterra levasse adiante seu processo de industrialização.

**QUESTÃO 60**

Assinale a opção correta com relação às transformações institucionais introduzidas pela Revolução Francesa.

- A A conscrição maciça de homens solteiros entre 18 e 25 anos, medida precursora do recrutamento militar obrigatório.
- B A concessão de voto universal, independentemente de renda.
- C A tentativa bem-sucedida de aprovação de um código civil, já em 1789.
- D A separação entre Igreja e Estado, uma das principais reformas da Assembleia Nacional no ano de 1789.
- E A instituição de um sistema de compra de cargos públicos, em substituição ao sistema hereditário existente no Antigo Regime.

**QUESTÃO 61**

Do ponto de vista da importância diplomática do Congresso de Viena (1814/1815), julgue C ou E.

- 1 ( ) Não logrou resolver o problema da ordem de precedência do corpo diplomático, o que provocou conflitos protocolares com sérias implicações políticas.
- 2 ( ) Permitiu, como exercício pleno de diplomacia parlamentar, ativa participação de todos os delegados presentes na Conferência.
- 3 ( ) Lançou as bases do chamado Concerto Europeu, que assegurou maior estabilidade ao continente europeu no período que vai até 1914.
- 4 ( ) Foi a partir de então que se formou o conceito de “grandes potências”, considerado por vários autores como precedente histórico da categoria “Membros Permanentes” do Conselho de Segurança da ONU.

**QUESTÃO 62**

Acerca do movimento revolucionário de 1848, julgue C ou E.

- 1 ( ) A Inglaterra foi pouco atingida pela onda revolucionária de 1848, pois já vinha adotando medidas liberais.
- 2 ( ) A publicação do Manifesto Comunista, de Marx e Engels, tornou-se, rapidamente, a referência ideológica do movimento revolucionário em toda a Europa.
- 3 ( ) Na França, a burguesia, a nobreza e os setores populares mais conservadores consideravam o sobrinho de Napoleão, Luís Napoleão, eleito presidente em 1849 e proclamado Imperador em 1851, um “domador de revoluções”.
- 4 ( ) Em algumas regiões, o movimento de 1848 assumiu, rapidamente, características nacionalistas: na Hungria, o governo provisório efetivamente declarou a independência do Império austro-húngaro, o qual só recuperou os territórios perdidos com a ajuda de tropas russas.

**QUESTÃO 63**

Quanto aos vários sentidos de que se revestiu historicamente a noção de liberalismo político, assinale a opção **incorreta**:

- A conformidade com a lei.
- B rejeição sistemática ao *status quo*.
- C valorização dos direitos individuais.
- D defesa intransigente da liberdade.
- E faculdade de escolha sem coerção.

**QUESTÃO 64**

Em 1866, o Primeiro Ministro britânico Disraeli declarou que a Inglaterra era uma potência mais asiática do que europeia. Com efeito, no final do século XIX, o equilíbrio europeu começou o processo de transição para o equilíbrio do poder em escala mundial, com a influência crescente de atores extraeuropeus. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- 1 ( ) A política norte-americana da Porta Aberta (*Open Door*), em relação à China, significou a intenção dos EUA de se eximir de interferências nas disputas em curso por zonas da influência em território chinês.
- 2 ( ) Em 1904, como resultado da primeira guerra entre uma potência europeia e uma potência asiática, a Rússia vitoriosa deteve temporariamente a ascensão japonesa.
- 3 ( ) Ao saírem de seu isolamento, os Estados Unidos da América (EUA) dirigiram sua expansão para o Pacífico, tendo criado uma esquadra autônoma para aquela zona.
- 4 ( ) O Japão se beneficiou mais do que a Inglaterra com a inédita aliança bilateral estabelecida em 1902.



**QUESTÃO 65**

A propósito da famosa Encíclica *Rerum Novarum*, de 1891, julgue C ou E.

- 1 ( ) Dada a própria natureza do sistema industrial, a Encíclica considerava inútil a ação dos sindicatos.
- 2 ( ) O papa Leão XIII, responsável pelo documento, condenou explicitamente o regime capitalista.
- 3 ( ) A Encíclica admitia a luta de classes, pois considerava iníqua a propriedade privada.
- 4 ( ) A Encíclica apelava aos empregadores para que respeitassem a dignidade dos operários.

**QUESTÃO 66**

Acerca da Revolução Mexicana de 1910 e da política mexicana no Século XX, julgue C ou E.

- 1 ( ) Representante do continuísmo dos regimes surgidos após a Revolução Mexicana, o Partido Revolucionário Institucional (PRI) mantém-se no poder até os dias atuais.
- 2 ( ) A expressão porfiriato refere-se ao longo período em que Porfirio Diaz dominou a política mexicana, até 1911. O porfiriato pode ser descrito como um período de estabilidade e expansão econômica, mas também de repressão e de injustiça social crescentes.
- 3 ( ) Depois da ascensão, em 1911, de Pancho Villa à presidência do país, registrou-se um surto de desenvolvimento industrial paralelo ao processo de reforma agrária.
- 4 ( ) A Constituição de 1917, fruto do processo revolucionário, continua sendo a Constituição dos Estados Unidos Mexicanos.

**QUESTÃO 67**

O historiador Geoffrey Barraclough considera que os “14 Pontos” do Presidente Wilson podem ser interpretados como resposta à revolução mundial concebida por Lenin. Agrega que os dois líderes apresentam traços em comum. A propósito, julgue (C ou E) os pontos que os aproximam:

- 1 ( ) coincidência ideológica, com ênfase democrática.
- 2 ( ) o papel de “profetas da nova ordem internacional”.
- 3 ( ) rejeição do “equilíbrio de poder”.
- 4 ( ) reconhecimento de que negociações secretas são, às vezes, indispensáveis.

**QUESTÃO 68**

Síria e Líbano tornaram-se independentes em 1945; Índia e Paquistão, em 1947; Birmânia, Ceilão (Sri Lanka), Palestina (Israel) e Índias Ocidentais Holandesas (Indonésia), em 1948. Em 1946, os Estados Unidos da América (EUA) concederam *status* formal de independência às Filipinas, que haviam ocupado desde 1898.

Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 214-5 (com adaptações).

A partir do fragmento de texto acima e considerando o processo de descolonização no século XX, assinale a opção correta.

- A A figura de Ho Chi Minh está diretamente vinculada à Revolução Chinesa de 1949, em especial, por sua liderança na Grande Marcha, na década de 30 do século XX.
- B Além da descolonização em massa, a Segunda Guerra Mundial foi responsável pelo colapso de grandes impérios, como o alemão e o turco otomano.
- C As independências da Síria e do Líbano, no imediato pós-Segunda Guerra, privaram a Grã-Bretanha de duas de suas mais ricas e estratégicas colônias.
- D A ocupação americana do Japão, além de breve, não interferiu na reorganização política do Império nipônico.
- E As colônias asiáticas que hoje correspondem a Vietnã, Laos e Camboja foram as que ofereceram resistência mais duradoura à dominação estrangeira.

**QUESTÃO 69**

Com relação ao quadro econômico e social subsequente ao fim da Segunda Guerra Mundial, julgue C ou E.

- 1 ( ) O Plano Marshall, também denominado Programa de Recuperação Europeia, foi bem recebido pela então URSS, sobretudo porque se destinava ao conjunto da Europa e não apenas a alguns países.
- 2 ( ) O chamado “Sistema de Bretton Woods” — que previa a paridade do dólar com o ouro — perdurou até a Primeira Guerra do Golfo, no início dos anos noventa.
- 3 ( ) Em resposta ao Plano Marshall, a URSS criou o Conselho de Ajuda Econômica Mútua (COMECON) em 1949, voltado para a Europa Oriental mas que, a partir dos anos 70, estendeu-se à Mongólia, Cuba e Vietnã.
- 4 ( ) Ao defender o papel regulador do Estado na economia e nas relações sociais, estimulando a demanda e o aumento da produção, da renda e do emprego, a doutrina keynesiana forneceu sustentação para o Estado do bem-estar social.

**QUESTÃO 70**

Ainda com referência ao período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial, julgue C ou E.

- 1 ( ) A tese advogada pela CEPAL no sentido da industrialização da América Latina foi seguida, com maior ou menor êxito, pelos países da região.
- 2 ( ) O FMI e o BIRD emanaram da Carta de Havana (1947). Por sua vez, o GATT foi criado pelo Acordo de Bretton Woods (1944), tendo sido o Brasil um dos 23 signatários originais.
- 3 ( ) O Congresso dos EUA aprovou o estabelecimento da Organização Internacional do Comércio (OIC), que depois evoluiu para a atual Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 4 ( ) A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma de 1957.

**QUESTÃO 71**

Em 1947, a política externa americana ganhou contornos definidos com a Doutrina Truman. Com relação a esse assunto, julgue C ou E.

- 1 ( ) Por seu tom conciliatório, a Doutrina Truman indicava que, para os EUA, a expansão comunista não constituía uma ameaça.
- 2 ( ) A Doutrina Truman constitui uma manifestação clara de que os EUA pretendiam restringir seu envolvimento com os problemas europeus à esfera da assistência material e financeira.
- 3 ( ) A Doutrina Truman demonstrava preocupação imediata com a situação na Grécia e na Turquia, países estrategicamente importantes para a política externa dos EUA.
- 4 ( ) A Doutrina Truman recomendou a criação da Organização Europeia de Cooperação Econômica, o que, de fato, ocorreu em 1948.

**QUESTÃO 72**

Com relação à evolução da Guerra Fria, julgue C ou E.

- 1 ( ) Mais do que em razão de disputas territoriais no subcontinente indiano, três guerras sucessivas (sino-indiana, em 1962, e indo-paquistanesas, em 1965 e 1971) evidenciaram a intensidade da Guerra Fria naquela região.
- 2 ( ) Desde sua criação, o bloco comunista consolidado no Pacto de Varsóvia manteve-se coeso, sem crises internas.
- 3 ( ) Após o fracasso da intervenção americana no Vietnã, o apoio abrangente do Bloco Ocidental a Israel na Guerra do Yom Kippur (1973) demonstrou a unidade do Ocidente.
- 4 ( ) Entre os principais chefes de Estado que fundaram o Movimento dos Não Alinhados, na Conferência de Bandung, encontravam-se Nehru (Índia), Sukarno (Indonésia), Nasser (Egito), Tito (Iugoslávia) e Fidel Castro (Cuba).

**QUESTÃO 73**

Na Península Ibérica, a transição de regimes autoritários (Salazarismo, em Portugal, e Franquismo, na Espanha) para a democracia realizou-se em processos quase simultâneos, na década de 70 do século passado. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A Na Espanha, a Revolução que encerrou o regime ditatorial franquista foi liderado por Juan Carlos I, coroado em 1975.
- B O principal fator da queda do Salazarismo, em Portugal, e do Franquismo, na Espanha, foi a perda dos respectivos Impérios coloniais desses países.
- C Na Espanha, a transição para a democracia realizou-se em contexto de depressão econômica, ao passo que, em Portugal, ocorreu em momento de crescimento e modernização da economia.
- D Tanto o Salazarismo quanto o Franquismo foram estabelecidos por meio de guerras civis violentas.
- E A Revolução dos Cravos foi liderada por setores militares insatisfeitos com o rumo da guerra colonial empreendida por Portugal.

**QUESTÃO 74**

A aproximação Brasil-Argentina, a partir de 1985-86, teve, entre outras, a seguinte motivação:

- 1 ( ) o acordo prévio de incorporar ao processo o Uruguai e o Paraguai, mas de excluir o Chile.
- 2 ( ) o interesse puramente econômico, sobretudo da liberalização comercial.
- 3 ( ) o compromisso de criar o MERCOSUL, estabelecendo-se, desde logo, uma tarifa externa comum.
- 4 ( ) a disposição para cooperarem mutuamente na área de energia nuclear.

**QUESTÃO 75**

Em 1808, a Família Real portuguesa transferiu-se para o Brasil. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A O retorno de D. João VI a Lisboa teve o objetivo político de reinserir Portugal no Concerto Europeu.
- B Entre as grandes transformações ocorridas na Colônia, destaca-se o incremento do comércio com os Estados Unidos da América, primeira nação a reconhecer a independência do Brasil.
- C A revogação do ato que proibiu a instalação de indústrias no Brasil e a abertura dos portos simbolizaram o fim do monopólio metropolitano.
- D Na cidade do Rio de Janeiro, transformada na capital do Império luso, foi criada a primeira universidade nacional.
- E D. João VI elevou, de imediato, o *status* da Colônia, que passou a ser parte integrante do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

**QUESTÃO 76**

A década iniciada em 1830 caracterizou-se pela instabilidade política. A respeito do período regencial na história do Império Brasileiro, julgue C ou E.

- ① ( ) Os farroupilhas, no Rio Grande do Sul, rebelaram-se contra o sistema monárquico e, no manifesto de fundação do movimento, proclamaram a independência da província, tendo como objetivo econômico primordial inseri-la na economia internacional.
- ② ( ) No Pará, os cabanos proclamaram a independência da província e definiram que o novo governo assumiria a forma republicana.
- ③ ( ) Na Bahia, a população, sob a liderança do médico Francisco Sabino Barroso, revoltou-se contra o recrutamento forçado para a formação de tropas que deveriam lutar no Rio Grande do Sul e instituiu a República Bahiense.
- ④ ( ) No Maranhão, setores da classe média contrários ao sistema imperial insubordinaram-se e proclamaram a independência da província, optando pelo regime republicano.

**QUESTÃO 77**

Com relação ao período da Primeira República brasileira, que vigorou até 1930, julgue C ou E.

- ① ( ) Durante a gestão do Barão do Rio Branco no Ministério das Relações Exteriores, todas as disputas fronteiriças herdadas do Império foram definidas favoravelmente ao Brasil.
- ② ( ) Sob inspiração norte-americana, o regime republicano brasileiro adotou o presidencialismo e substituiu o unitarismo do Império pelo federalismo.
- ③ ( ) Em sintonia com os interesses da oligarquia cafeeira, o primeiro governo republicano adiou, ao máximo, a instalação da Assembleia Constituinte.
- ④ ( ) No que se refere à política externa, ao longo de todo esse período, prevaleceram as relações econômicas e financeiras com a Europa, em detrimento de uma possível opção americanista.

**QUESTÃO 78**

Em discurso a bordo do porta-aviões Minas Gerais, no dia 11 de junho de 1940, Vargas referiu-se às “decadentes democracias” e enalteceu os regimes de força. Em 22 de agosto de 1942, o Brasil rompeu com o Eixo e cedeu bases militares aos EUA. À luz desses antecedentes, assinale a opção que, segundo os estudiosos desse período crítico, é mais condizente com a política externa do Governo Vargas.

- A terceira via
- B diplomacia omissa e pendular
- C protagonismo regional
- D pragmatismo equidistante
- E dependência mediadora

**QUESTÃO 79**

A combinação de extraordinário crescimento econômico com taxas relativamente baixas de inflação ficou conhecida como “milagre brasileiro”, no auge do regime militar, entre 1969 e 1973. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- ① ( ) Os resultados positivos do período deveram-se, em larga medida, à situação econômica mundial caracterizada pela ampla disponibilidade de capitais.
- ② ( ) O crescimento econômico da época foi acompanhado por vigorosa política de recomposição dos salários, decisiva para a ampliação do mercado interno brasileiro.
- ③ ( ) Um dos pilares do “milagre” foi a farta contratação de empréstimos externos, prática igualmente seguida por outros países em desenvolvimento.
- ④ ( ) A significativa diminuição do volume do comércio exterior verificada nos anos do “milagre” foi compensada pela inédita expansão do consumo interno.

**QUESTÃO 80**

Durante a década de setenta do século XX, o Brasil formulou uma política externa direcionada para o continente africano. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A Com a completa descolonização dos territórios portugueses ainda na primeira metade da década em questão, formalizou-se o acordo diplomático constitutivo da Comunidade Luso-Afro-Brasileira, precursora da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.
- B O Brasil manteve na ONU seu apoio ao colonialismo português até por volta de 1973.
- C Depois da então URSS, o Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência de Angola.
- D No final do governo Geisel, o Brasil, perseguindo objetivos políticos contrários à prática de segregação racial, rompeu relações com a República da África do Sul.
- E O alinhamento da política brasileira com o governo dos Estados Unidos da América no contexto da Guerra Fria impediu maior aproximação do Brasil com os regimes de orientação socialista no continente africano.



# **Instituto Rio Branco**



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos